



## EDITORIAL

A *Revista Brasileira de Música* é o primeiro periódico acadêmico-científico sobre música no Brasil, fundado sob a tutela da mais antiga instituição de ensino musical deste país, a atual Escola de Música da UFRJ, que completa agora 162 anos. A criação da *Revista Brasileira de Música*, em 1934, pelo então diretor do Instituto Nacional de Música, o professor Guilherme Fontainha, foi consequência direta da reforma implementada três anos antes por Luciano Gallet, por ocasião da incorporação do então Instituto Nacional de Música à estrutura da recém-criada Universidade do Rio de Janeiro, mais tarde denominada Universidade do Brasil, hoje a reconhecida Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Periódico de tradição, a *Revista Brasileira de Música* contou com colaboradores como Mário de Andrade, Luís Heitor Correa de Azevedo, Ayres de Andrade e, mais recentemente, Robert Stevenson, Gerard Béhague, Régis Duprat, Ricardo Tacuchian, Ilza Nogueira, Elizabeth Travassos, Samuel Araújo e Cristina Magaldi, entre outros.

Em 2008 a *Revista Brasileira de Música* passou a constituir-se numa publicação do Programa de Pós-graduação em Música, este que é o primeiro do país, completa agora 30 anos e assume o desafio de se adequar às exigências dos sistemas indexadores contemporâneos em busca de um extrato indicativo de qualidade. Uma dessas refere-se à composição do Conselho Editorial, constituído por especialistas de reconhecida competência e larga experiência na área, vinculados a instituições diversas em abrangência nacional e internacional. O Conselho Editorial está composto por colegas do Brasil e do exterior, engajados nesse projeto institucional enraizado na tradição acadêmica que tem como prioridade manter o nível de excelência desejado para a *RBM*. Nesse intuito conta também com um corpo de pareceristas *ad hoc*, constituído por pesquisadores nacionais e internacionais de diversas instituições.

Em sua nova fase, a *Revista Brasileira de Música* visa a incentivar a pesquisa em música nas diversas abordagens interdisciplinares, mantendo o seu amplo escopo sobre todos os ramos da música. Tradicional veículo de difusão dos assuntos relacionados à música brasileira e no Brasil, a *RBM* considera oportunas as contribuições sobre questões relacionadas a outras regiões culturais que possam promover o diálogo com a



comunidade internacional de especialistas, bem como amplas discussões concernentes à área. Cada volume está organizado em seções de artigos acadêmico-científicos, de memória, de resenhas, de entrevista e é concluído pela seção de arquivo de música brasileira, constituída de texto introdutório e edição de obra musical oriunda da Coleção de Manuscritos Musicais da Biblioteca Alberto Nepomuceno, da Escola de Música da UFRJ. Sempre que possível os volumes serão organizados em eixos temáticos propostos pelo Conselho Editorial ou extraídos do conjunto substancial dos artigos selecionados para publicação. Desse modo, a *RBM* buscará estimular o debate, a crítica e a inovação, bem como captar e refletir as tendências, temáticas e questões norteadoras da pesquisa em música no momento.

O presente volume tem como eixo temático as “Repercussões do longo século XVIII” e apresenta contribuições de interesse geral e específico. O artigo de abertura do autor convidado, José Maria Pedrosa Cardoso (Universidade de Coimbra), bem como o artigo de Mariana Portas de Freitas (Fundação Calouste Gulbenkian), são de extremo interesse para os estudos da música luso-americana. Os artigos de Diósnio Machado Neto (USP), Aldo Luiz Leoni (Unicamp) e Régis Duprat (USP e Academia Brasileira de Música) constituem reflexões críticas sobre a historiografia musical brasileira e seus paradigmas na trajetória da musicologia no Brasil. O artigo de Michel Nicolau (Unicamp e Universidade de Humboldt, Berlim) aborda problema concernente a toda a área da música enquanto investigação, construção histórico-antropológica e representação identitária. Nessa esteira seguem os artigos de Silvio Merhy (UniRio) e Edilson Vicente de Lima (UCS), abordando a música popular no Brasil. Aprofundamentos históricos sobre documentação até então não abordada são oferecidos pelos artigos de Claudia Polastre (SMCSP) e Marshal Gaioso Pinto (IFG e Universidade de Kentucky), este último tratando ainda da reapropriação de repertório. A homenagem de Régis Duprat a Francisco Curt Lange é seguida das resenhas de Marcelo Campos Hazan (Universidade de Columbia) e Maria Alice Volpe (UFRJ) sobre livros publicados recentemente e, ainda, da resenha de Aloysio Fagerlande (UFRJ) sobre CD recém-lançado. A *RBM* presta a sua homenagem ao musicólogo Régis Duprat pelo seu aniversário de 80 anos com a entrevista realizada por Ilza Nogueira (UFPB e Academia Brasileira de Música), conhecedora profunda dos embates daquela geração. André Cardoso (UFRJ e Academia Brasileira de Música) apresenta a partitura do compositor português, mestre da Patriarcal de Lisboa, José Joaquim dos Santos, localizada no acervo desta instituição brasileira, concluindo o percurso deste volume dedicado ao século XVIII e suas repercussões, de especial interesse para os estudos da música no Brasil e suas relações com Portugal.

A *RBM* dirige-se à comunidade acadêmico-científica em seu amplo espectro de pesquisadores da música, músicos, historiadores, antropólogos, sociólogos e estu-



diosos da cultura e áreas afins. Com periodicidade semestral e distribuição nacional e internacional, a *RBM* apresenta-se em versão impressa e eletrônica. A revista é gentilmente distribuída para bibliotecas, universidades e demais instituições de natureza educacional, científica e cultural, do Brasil e do exterior, que tenham interesse na música brasileira, latino ou ibero-americana. Solicita-se permuta aos demais periódicos afins. A versão eletrônica encontra-se disponível gratuitamente no nosso endereço eletrônico. Atualmente a *RBM* está indexada nas bases *RILM Abstracts of Music Literature*, *Bibliografia Musical Brasileira* da Academia Brasileira de Música e *The Music Index-EBSCO* – este último licenciado a disseminar o seu conteúdo.

Agradeço a toda a equipe que trabalhou com extrema dedicação para a realização deste volume, Maria Celina Machado, Márcia Carnaval, Mônica Machado, Tatiana Santos Peixoto de Macedo e Francisco Conte; ao diretor da Escola de Música da UFRJ, André Cardoso, pelo apoio generoso; ao atual coordenador do Programa de Pós-graduação em Música, Marcos Vinício Nogueira, pelo respaldo irrestrito – a ambos pelo constante diálogo, sincero e frutífero; ao ex-coordenador do Programa de Pós-graduação em Música, Marcelo Verzoni, que retomou e me transmitiu a responsabilidade por esta publicação; aos colegas da então Comissão Deliberativa do Programa de Pós-graduação, Rodrigo Cicchelli Velloso, Sérgio Pires e Marcelo Fagerlande, além dos já mencionados, pela confiança em mim depositada para assumir tamanha responsabilidade; e aos membros da atual Comissão Deliberativa e Comissão Executiva da *RBM*: Maria José Chevitarese, José Alberto Salgado, Pauxy Gentil Nunes, além dos colegas até aqui mencionados. Espero poder cumprir essa missão a contento. Agradeço, ainda, a todos os membros do Conselho Editorial e aos pareceristas *ad hoc*, pela pronta resposta às nossas demandas e pela colaboração tão produtiva.

Esperamos que o leitor encontre aqui a mesma satisfação que tivemos ao realizar esta empreitada.

*Maria Alice Volpe*  
Editora